

A aplicação pelo especialista da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais envolve, naturalmente, um amplo conhecimento técnico-científico. Este possibilita a diminuição das doenças que envolvem a área facial, cura ou minimiza o sofrimento dos pacientes.

Sobre todos os avanços, o que tem que ser restabelecido e melhorado, substancialmente, é a relação de caráter humanístico entre pacientes e profissionais.

A pressa de alguns professores em avançar seus conhecimentos científicos e repassá-los a seus alunos, de forma sistemática, usando os pacientes como instrumentos de sua aplicabilidade, atribui menor importância à relação humana-cidadã entre alunos e pacientes, não estimulando um estudo social da compreensão do paciente como um agente, que tem muito mais a ser compreendido do que a queixa que o leva à consulta inicial, trazendo danos de difícil reparação às atitudes profissionais no futuro.

É necessário lembrar sempre que uma das grandes crises da sociedade contemporânea é a relação ética de comportamento de um com o outro.

A solidariedade com o paciente passa para o estágio de confiança e conseqüente melhor aceitação das condutas adotadas com otimização dos prognósticos e resultados com mais conforto e tolerância.

Emanuel Dias
Editor Científico